

**FACULDADE CENEQUISTA DE VARGINHA**

**Administração e Ciências Contábeis:** Reconhecimento pelo Decreto Federal Nº 76177/75 - D.O. 02/09/75

**Ciências Econômicas:** Reconhecimento através da Portaria Ministerial Nº 242/91 - D.O. 22/02/91

**Sistemas de Informação:** Reconhecimento através da Portaria Nº 4.562 - D.O. 29/12/05

**Direito:** Reconhecimento através da Portaria Nº 895 - D.O. 20/11/08

**Engenharia de Produção:** Autorização através da Portaria Nº 1.687 - D.O. 25/11/09

Rua Professor Felipe Tiago Gomes, 173 – Vila Bueno – 37.006.020 – Varginha – Minas Gerais  
(35) 3690-8900 / 3690-8958 (fax)

<http://www.faceca.br> = E-MAIL: [faceca@faceca.br](mailto:faceca@faceca.br)

TEREZINHA RICHARTZ  
ROSA MARIA MENDONÇA COSTA ARAÚJO  
ZIONEL SANTANA  
MÁRCIA CRISTINA SENRA MARINHO DE LIMA

## METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Textos:

1. O trabalho Acadêmico
2. Orientações para a apresentação gráfica
3. Referências
4. Citações e notas bibliográficas

## INTRODUÇÃO

Entendemos que todo o trabalho de pesquisa desenvolvido pelos alunos de graduação deve sempre apresentar suficiente rigor em sua forma de organização e apresentação pautadas pelas diretrizes metodológicas. É preciso seguir as orientações técnicas dos trabalhos científicos.

Assim, com a preocupação de facilitar aos alunos o acesso às normas, sem a pretensão de esgotar o assunto e oferecer um manual simplificado, apresentamos modelos baseados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A ABNT é um órgão que, no Brasil, se incumbem do estabelecimento de normas técnicas, de acordo com os padrões recomendados pela organização Internacional de Normalização – ISO, e que tem como uma de suas funções o estabelecimento e atualização de normas para apresentação de trabalhos escritos de diversas naturezas.

As normas metodológicas gerais a seguir compiladas são indicadas para a apresentação de trabalhos escolares: trabalhos de "pesquisa", de aproveitamento, relatórios, resumos, resenhas, sínteses, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas, trabalhos de conclusão de curso genericamente denominadas monografia.

### 1 O TRABALHO ACADÊMICO - APRESENTAÇÃO

Documento que representa o resultado de estudo devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programas e outros ministrados.

O trabalho acadêmico, enquanto expressão escrita de um processo de investigação e pesquisa sob o rigoroso método da ciência apresenta-se da seguinte forma:

- a) elementos pré-textuais;
- b) elementos do texto/núcleo do trabalho;
- c) elementos pós-textuais.

#### 1.1 Elementos pré-textuais

##### 1.1.1 Capa

Contem informações que identificam o trabalho.

##### 1.1.2 Folha de Rosto

Apresenta os mesmos elementos da capa, na mesma ordem e disposição acrescidas de texto referente à natureza do trabalho, margeado à direita, entre o título e o local.

##### 1.1.3 Sumário

É uma listagem das principais divisões, seções e outras partes de um trabalho, refletindo a organização da matéria no texto. Não se deve confundir sumário com índice, listas ou resumo. Aparece imediatamente após a folha de rosto e inclui apenas as partes do trabalho que se lhe sucedem, exatamente na ordem em que aparecem no trabalho e com a mesma grafia adotada.

Obs. Negritar o nome da instituição,  
O nome do aluno e o título do  
trabalho.

MARGEM DE 03 CM

CNEC /FACECA  
FACULDADE CENECISTA DE VARGINHA

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Varginha  
2010

MARGEM DE 02 CM

MARGEM DE 03 CM

MARGEM DE 02 CM

Figura 1- Modelo de capa

SUGESTÃO DE TEXTO

Trabalho apresentado ao curso de \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ da Faculdade  
Cenecista de Varginha, como requisito  
parcial, para a obtenção de crédito na  
disciplina de \_\_\_\_\_  
ministrada pelo professor \_\_\_\_\_  
orientado pelo professor \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Obs. Negritar o nome do aluno e o título  
do trabalho.

MARGEM DE 03 CM

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho apresentado ao  
curso de \_\_\_\_\_ da  
Faculdade Cenecista de  
Varginha, como requisito  
parcial, para a obtenção de  
crédito na disciplina de \_\_\_\_\_  
ministrada pelo  
professor \_\_\_\_\_ tendo como  
orientador o professor \_\_\_\_\_

Varginha  
2010

MARGEM DE 02 CM

MARGEM DE 03 CM

MARGEM DE 02 CM

Figura 2 - modelo de folha de rosto

Os elementos componentes de um sumário são:

- a) **título:** SUMÁRIO; sempre em caixa alta, ao centro da página;
- b) **indicativo** de seção, constituído por um grupo numérico em arábicos que identifica as diferentes partes do trabalho;
- c) **título da seção e/ou subdivisões**, exatamente como aparecem no trabalho;
- d) **paginação**, em algarismos arábicos indicando a página inicial de cada seção.

Observações:

- a) Não são incluídos no sumário, a Dedicatória, a Epígrafe e os Agradecimentos.
- b) Aconselha-se o uso de letras maiúsculas para indicar títulos de partes ou capítulos e apenas a primeira letra maiúscula no caso de subdivisões. Os capítulos devem iniciar em página nova.

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 KARL MARX .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Modo de produção .....</b>	<b>8</b>
<b>3 MAX WEBER .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 A Ética Protestante .....</b>	<b>13</b>
<b>4 ÉMILE DURCKEIM .....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Fato Social .....</b>	<b>18</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>22</b>

Figura 3 - modelo de SUMÁRIO

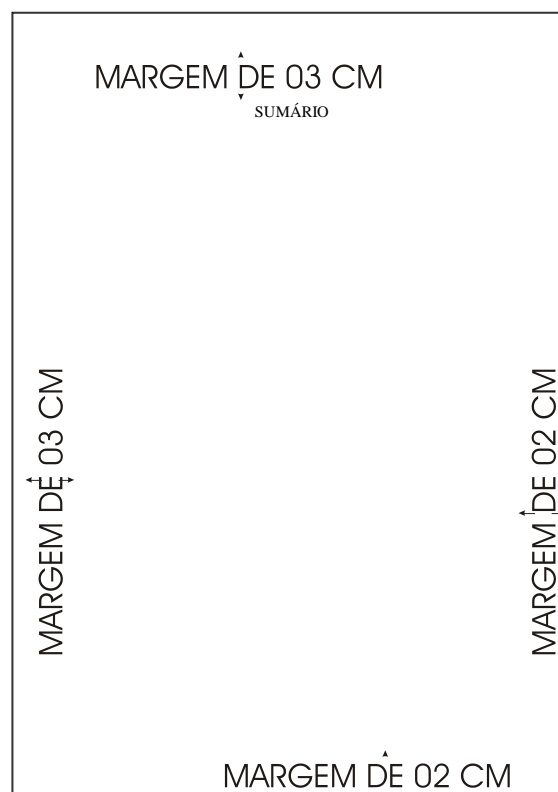


Figura 4 - modelo de margens de todas as páginas do trabalho

## 1.2 Elementos do texto/núcleo do trabalho

### 1.2.1 Introdução

Como parte inicial do texto, tem como objetivo dar ao leitor uma visão clara e objetiva do trabalho, procurando, situar o assunto justificá-lo e esclarecer os objetivos pretendidos. De modo geral a Introdução deve informar sobre:

- a) natureza e importância do tema (o que);
- b) justificativa da escolha do tema (por que);
- c) objetivos do estudo (para que);
- d) métodos utilizados (como).

### **1.2.2 Desenvolvimento**

É o momento em que o autor desenvolve a idéia principal, torna evidente o tema analisando-o, ressaltando os pormenores importantes, discutindo hipóteses, demonstrando soluções.

A redação deve obedecer à divisão em capítulos e suas prováveis subdivisões. Os títulos devem expressar a idéia exata do conteúdo da parte.

### **1.2.3 Conclusão**

Decorrente do desenvolvimento é considerada uma das partes mais importantes do trabalho. Como tal deve ser breve, apresentando sistematicamente os resultados da pesquisa, além de retomar pontos principais, incluindo o ponto de vista do autor. A redação poderá apresentar-se de forma corrente ou sob a forma de alíneas.

## **1.3 Elementos pós-textuais**

### **1.3.1 Referências**

Relação de todas as obras citadas no texto, arranjadas preferencialmente por ordem alfabética por autoria e de acordo com a orientação da NBR – 6023 da ABNT. O título é “REFERÊNCIAS” e não mais “REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS”.

Nos trabalhos de graduação admite-se “REFERÊNCIAS (**Bibliografia consultada**)”. Relação de todas as obras consultadas citadas ou não no texto, arranjadas preferencialmente por ordem alfabética por autoria e de acordo com a orientação da NBR – 6023 da ABNT.

### **1.3.2 Apêndice**

Muitas vezes são necessários para completar a exposição, sem quebrar a unidade discursiva do trabalho. São documentos elaborados pelo próprio autor do trabalho: tabelas, quadros, gráficos, ilustrações, figuras, formulários, questionários, glossário, notas explicativas.

### **1.3.3 Anexo**

São documentos que completam o trabalho, justificando ou ilustrando um raciocínio. São documentos de autoria de terceiros como por ex. recortes de jornais e revistas, folhetos, estatutos, leis etc.

### **1.3.4 Capa final**

Página em branco.

## 2 ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA

### 2.1 Papel e tinta

O papel utilizado para trabalhos acadêmicos é o branco de boa qualidade, tamanho A-4 (210 x 297 mm) ou formulário contínuo, de um lado apenas. A tinta deve ser de cor preta única e exclusivamente.

### 2.2 Margens

Todo o trabalho deve ser digitado obedecendo as seguintes margens:

#### Margem superior:

Todas as páginas (03 cm)

#### Margem inferior:

Todas as páginas (02 cm)

#### Margem esquerda:

Todas as páginas (03 cm)

#### Margem direita:

Todas as páginas (02 cm)

#### Margem para citações longas:

Citações com mais de 3 linhas (4 cm) após a margem esquerda da página

### 2.3 Fonte

A fonte indicada para o trabalho acadêmico é a fonte **Times New Roman**.

### 2.4 Tamanho da fonte

<b>Para títulos</b> (capítulos e partes)	12
<b>Para subtítulos</b> (seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias)	12
<b>Para o texto normal</b>	12
<b>Para notas de rodapé</b>	10

## 2.5 Espaçamentos

<b>O texto normal</b>	Espaço 1,5
<b>Entre títulos, subtítulos e o texto</b>	Dois espaços 1,5
<b>Nas citações, tabelas e natureza do trabalho</b>	Espaçamento simples
<b>Nas referências</b> (linhas na mesma referência)	Espaçamento simples
<b>Nas referências</b> (entre uma referência e outra)	Dois espaços simples

## 2.6 Numeração e paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir a folha de rosto do trabalho, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior [...] (ABNT, NBR 14724, 2002, p. 6).

## 2.7 Numeração progressiva

Consiste num sistema numérico empregado para dispor hierarquicamente as partes do trabalho, com a finalidade de oferecer uma visão clara da seqüência do mesmo e facilitar a localização das partes que o compõem.

Todo trabalho científico é dividido em partes. A primeira divisão de um texto (seções primárias) é chamada de capítulos. Cada um dos capítulos de um trabalho pode ser dividido em seções secundárias. Estas por sua vez podem ser divididas em seções terciárias e assim por diante.

Exemplo:

1	Capítulo (seção primária)
1.1	Seções secundárias
1.2	
1.3.1	Seções terciárias
1.3.2	
1.3.3.1	Seções quaternárias
1.3.3.2	
1.3.3.3.1	Seções quinárias
1.3.3.3.2	

Observações:

- não se aconselha a divisão além das seções quinárias (5);
- cada divisão recebe um grupo de números chamado indicativo de seção;
- para a numeração dos capítulos (seção primária) são utilizados algarismos arábicos, seguindo a ordem natural dos números inteiros ( 1, 2, 3, 4, ...);
- para a numeração das seções seqüentes, são utilizados algarismos arábicos;
- o indicativo da seção secundária será formado pelo número do capítulo, mais o número de cada parte separada por ponto, aplicando-se o mesmo processo às terciárias, quaternárias e quinárias (3.1.2 );

- f) o indicativo de seção precede o título de cada seção ou a primeira palavra do texto quando a seção não apresentar título próprio;
- g) o texto de cada seção pode ainda incluir vários parágrafos e deve-se utilizar alíneas designadas por letras latinas minúsculas para relacionar itens de conteúdo pouco extenso;
- h) as alíneas são pontuadas com ponto e vírgula (;) e iniciadas com letras minúsculas;
- i) os capítulos devem ser destacados utilizando-se letras maiúsculas para isso, também devem ser alinhados a esquerda, e as demais seções são apresentadas em minúsculas à exceção da letra inicial, alinhadas a esquerda;
- j) os títulos, sem indicativo numérico - errata, agradecimentos, resumos, lista de ilustrações, listas de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) - **devem ser centralizados**, conforme a NBR 6024.

## 2.8 Modelo de cabeçalho para os trabalhos mais simples

### CNEC/FACECA Faculdade Cenecista de Varginha

Curso de

Disciplina:		
Professor:		
<i>(Colocar o título do trabalho ou o número se for o caso)</i>		
Nome		(Data de entrega)
(Série e curso)	Matrícula:	E-mail:
		Fone:

Este é um modelo de cabeçalho para padronizar a forma como devem ser apresentados os trabalhos mais simples, os exercícios das disciplinas. Normalmente, de acordo com os procedimentos metodológicos da ABNT, esses trabalhos (parciais) devem ser apresentados assim, não sendo necessário uma “capa” formal, o que só deve ser feito para os trabalhos de maior volume. No caso de trabalhos parciais como este, nem mesmo é preciso encadernar, devendo mesmo apenas usar um grampeador. Normalmente basta um grampo no canto superior esquerdo do trabalho, para trabalhos de poucas páginas. Procure ser organizado, e manter em seu computador ou outro arquivo todos os trabalhos que você fizer para todas as matérias. Não apague e não perca. Se fizer à mão, guarde cópias xerox. Geralmente eles são úteis para futuros trabalhos e referências.

Devem ser respeitadas as regras para elaboração dos trabalhos científicos.



### **3 REFERÊNCIAS**

A bibliografia é a enumeração completa de toda a documentação utilizada na pesquisa. Cada publicação é mencionada na bibliografia através de uma "referência".

Entende-se por referência bibliográfica um conjunto de elementos descritivos, essenciais e complementares que permitem a identificação de uma publicação, no todo ou em parte. Os elementos que compõem uma referência bibliográfica podem ser essenciais ou complementares.

Essenciais são aqueles elementos indispensáveis à identificação do documento, como por exemplo, seu autor, título, etc.

São complementares aqueles elementos que permitem com mais detalhes, caracterizar, localizar ou obter o documento. A indicação do número de páginas da obra, por exemplo, é um elemento complementar.

No relatório de pesquisa, a bibliografia utilizada deve iniciar em página nova, com o cabeçalho, REFERÊNCIAS em letras maiúsculas e centralizadas.

As referências bibliográficas iniciam a 2 espaços duplos do título listado em ordem alfabético de acordo com o sobrenome dos autores.

#### **3.1 Entradas**

##### **3.1.1 Autores pessoais**

Inicia-se a entrada pelo último sobrenome do autor (exceto para sobrenomes compostos) seguido dos pré-nomes, da mesma forma como constam no documento.

BORGES, Eduardo de.

##### **3.1.2 Sobrenomes compostos**

Os sobrenomes compostos podem ser:

- a) Ligados por hífen:

DUQUE-ESTRADA, Osório.

- b) Indicam parentesco

PEIXOTO NETO, João.

- c) Compostos de um substantivo e um adjetivo:

CASTELO BRANCO, Camilo.

##### **3.1.3 Dois e três autores**

RICHARTZ, Albertina; SCHMITT, Maria.

SILVA, Osório; SANTANA, Renato; FERREIRA, Osvaldo.

##### **3.1.4 Mais de três autores**

RAMOS, Ângela Lage et al.

### **3.1.5 Documentos elaborados por diversos autores com um responsável destacado** (organizador, coordenador, etc.)

BACH, H. J. (Org.)

### **3.2 Autor entidade - Instituições, organizações, empresas entre outros responsáveis por publicações, tem entrada pelo seu próprio nome por extenso**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação.

### **3.3 Eventos: congressos, conferências, simpósios, seminários, encontros e outros**

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 1, 1980, Salvador.

### **3.4 Autoria não determinada - a entrada é feita pelo título**

INTRODUÇÃO a Metodologia Científica.  
 AVALIAÇÃO global.

### **3.5 Apresentação das referências**

#### **3.5.1 Publicações avulsas consideradas no todo**

##### **3.5.1.1 Livros e folhetos**

AUTOR. **Título:** subtítulo. Tradução. Edição. Local: Editora, Data. Nº de páginas ou volumes, (Nome e número da série).

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 100 p.

GONZALEZ, Justo. **A era dos reformadores:** uma história ilustrada do Cristianismo. Tradução Itamir Neves de Sousa. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1986. 219 p. (Vol. 6)

##### **3.5.1.2 Monografias, dissertações e teses**

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (Categoria e área de concentração) Nome da Faculdade, Nome da Universidade, Cidade, ano da defesa.

FERREIRA, José. **Fatores que interferem na atuação do professor**. Blumenau, 1994. 158 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Regional de Blumenau, 1995.

### 3.5.1.3 Congressos, conferências, encontros e outros eventos científicos

NOME DO CONGRESSO, nº, ano, local de realização (cidade). **Título...** subtítulo da publicação. Local: Editora, data. Nº de páginas ou volumes.

CONGRESSO LATINO AMERICANO DE MATEMÁTICA, 1, 1988, São Paulo. **Anais...** São Paulo: EDUSP, 1988. 350 p.

### 3.5.2 Partes de publicações avulsas

#### 3.5.2.1 Capítulo de livro

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo do livro. Nº da edição. Local: Editora, Data. Capítulo, páginas inicial e final da parte.

CASTRO, José M. de. Qualidade total em educação: perspectivas e controvérsias. In: MOREIRA, Daniel A. (Org.) **Didática do ensino superior:** técnicas e tendências. São Paulo: Pioneira, 1997. Cap. X, p. 165-180.

Quando o capítulo for escrito pelo autor do livro.

ECO, Umberto. A escolha do tema. In: \_\_\_\_\_. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 1977. Cap.2, p.7-34

#### 3.5.2.2 Trabalhos apresentados em congressos

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, nº, ano, local. **Título da publicação.** subtítulo. Local: Editora, Data, páginas inicial e final do trabalho.

FAGUNDES, Agenor Lopes. Toxicomanias de substituição. In: CONGRESSO FARMACÊUTICO E BIOQUÍMICO PAN-AMERICANO, 3., 1954, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Fed. de Farmacêuticos do Brasil, 1958. P. 259-300.

#### 3.5.2.3 Partes de enciclopédias e dicionários (verbetes)

##### a) Enciclopédia

ALCANTARA, J. C. Pater famílias. In: ENCICLOPÉDIA Luso-Brasileira de Cultura Verbo. Lisboa: Editorial Verbo, 1971. P. 237.

##### b) Verbetes de dicionário

BOTÕES. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio básico da Língua Portuguesa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 325.

### 3.5.3 Publicações periódicas consideradas no todo

#### 3.5.3.1 Referência relativa à coleção

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: Editor-autor, ano do 1º volume. Periodicidade.

BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. Belém: Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, 1956-Mensal.

### 3.5.4 Partes de publicações periódicas

#### 3.5.4.1 Fascículos

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editor, volume, número, mês e ano. Nº de páginas.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo: Editora Machenzie, v. 3, n. 1, jan./jun. 2002. 159 p.

#### 3.5.4.2 Artigos de publicações periódicas

AUTOR. Título do Artigo. **Título do periódico**, Local, nº do volume, nº do fascículo, páginas inicial e final, mês e ano.

BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. Conceitos de “hedge” em mercados futuros. **Revista de Administração da USP**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 83-90, out./dez. 2002.

#### 3.5.4.3 Artigo de jornal

AUTOR. Título do artigo. **Título do jornal**, Local, dia, mês e ano. Nº ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial e final.

SINOVIL, E. Retrato do nordeste. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 20 ago. 1980. Caderno 2, p. 8.

### 3.5.5 Documentos eletrônicos

#### 3.5.5.1 Monografia considerada no todo

AUTOR. **Título**. Edição. Local: Editora, data. Disponibilidade: endereço entre “brackets” < >. Acesso: data do acesso.

ALVES, Castro. **Navio Negroiro**. [S. l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.html>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

### 3.5.5.2 Monografia considerada na parte

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DA OBRA. **Título**. Edição. Local: Editora, data. Volume ou páginas. Disponibilidade: endereço entre “brackets” <>. Acesso: data do acesso.

ALENCAR, José de. O guerreiro. In: \_\_\_\_\_. **Ubirajara**. [S. l. : s. n.], 1995. Cap. 3. Disponível em: <<http://www.vestibaboom.com.br>>. Acesso em: 30 nov. 2000.

### 3.5.5.3 Periódicos considerados no todo

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, data de publicação [data de citação] Disponibilidade: endereço entre “brackets” <>. Acesso: data do acesso.

O ESTADO DE SÃO PAULO. São Paulo: Folha de SP, 19 set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 19 set. 1998.

### 3.5.5.4 Periódicos considerados na parte (artigos)

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, Local, volume, fascículo, páginas, data. Disponibilidade: endereço entre “brackets” <>. Acesso: data do acesso.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p.5-21, nov. 1994. Disponível em: <<http://www.brazinet.com.br/contexts.html>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

### 3.5.5.5 Artigo de jornal

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do jornal**. Local, data. Disponibilidade: endereço entre “brackets” <>. Acesso: data do acesso.

SILVA, I. G. Pena de morte. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <[www.idg.com.br](http://www.idg.com.br)>. Acesso em: 11 set. 1998.

### 3.5.5.6 Lista de discussão

TÍTULO DA LISTA. Local: Editora, data de pub.[data de citação]. Disponibilidade: endereço entre “brackets” <>. Acesso: data do acesso.

COMUT. Brasília: Secretaria Executiva do programa de Comutação Bibliográfica, 1998. Disponível em: <[www.ct.ibict.br:8000/comut/html/listserv@ibict.br](http://www.ct.ibict.br:8000/comut/html/listserv@ibict.br)>. Acesso em: 16 abr. 1998.

### 3.5.5.7 E-mail

NOME DO REMETENTE. Título da mensagem, assunto [característica da mensagem]. Mensagem recebida por <e-mail> em: data do recebimento.

RICHARTZ. T. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <[richartz@varginha.com.br](mailto:richartz@varginha.com.br)> em: 26 jan. 2003.

### 3.5.5.8 Documento jurídico

Incluí legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

#### 3.5.5.8.1 Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

JURISDIÇÃO (Nome do país, estado ou município) ou NOME DA ENTIDADE (no caso de normas). Título, numeração e data ( dia mês e ano). Elementos complementares para melhor identificação do documento (se necessário). Dados da **publicação** que transcreveu o documento.

No caso de constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da república Federativa do Brasil**, 1988. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292 p.

MINAS GERAIS. Decreto n. 17 248 de 4 de julho de 1975. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, p. 5, 5 jul. 1975.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho Universitário. Resolução n. 10/2002, de 14 de agosto de 2002. Aprova a criação do nível de doutorado no programa de pós-graduação em genética, de interesse do Instituto de Ciências Biológicas. **Boletim UFMG**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1337, p. 6, dez. 2002.

#### 3.5.5.8.2 Jurisprudência (decisões judiciais)

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

JURISDIÇÃO (Nome do país, estado ou município) e Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data (dia, mês e ano). Dados da publicação que transcreveu o documento.

MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. Construção – alvará de licença e alvará de autorização – distinção – poder de polícia da municipalidade. Apelação cível n. 68799. Posto CB Ltda. Versus Prefeito Municipal de Capim Branco. Relator: Oliveira Leite. Belo Horizonte, Acórdão de 22 de abr. 1986. **Jurisprudência Mineira**, Belo Horizonte, v. 94, p. 170-190, abr./jun. 1986.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil. Nula é a ação de cobrança dirigida contra quem, como mandatário, emitiu cheque. Ação rescisória n. 186609. Marcos Pires versus Domingues Teixeira. Relator: Machado Alvim. São Paulo, Acórdão de 27 de fev. 1974. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 463, p. 158- 159, maio 1974.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In: \_\_\_\_\_. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p.16.

### 3.5.5.8.3 Doutrina

Incluí toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, *papers* etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

FRANÇA, Rubens Limongi. **Direito Intertemporal em matéria civil**: subsídios para uma doutrina brasileira. 1967. 581 f. Dissertação (Concurso a cátedra de Direito Civil) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, 1967.

PEREIRA, Frederico. Uma leitura Constitucional da proteção ao sigilo bancário. **Revista dos tribunais**, São Paulo, v. 91, n. 804, p. 25 – 32, out. 2002.

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p.53-72, ago. 1995.

### 3.5.5.8.4 Formato Eletrônico

Acrescentar informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online etc.)

PEREIRA, Frederico. Uma leitura Constitucional da proteção ao sigilo bancário. **Revista dos tribunais**, São Paulo, v. 91, n. 804, out. 2002. Disponível em:  
< <http://www.jus.com.br/doutrina/texto.aspx?id=2561>>. Acesso em: 23 dez. 2002.

### 3.5.5.9 Quando faltar algum dado tipográfico usa-se as abreviações

[S.l.]	sem local de publicação
[s.n.]	sem editora
[S.l.: s.n.]	sem local e sem editora

A ABNT recomenda não deixar nenhuma referência sem data, deve-se registrar, em caso do documento não indica-la, uma data aproximada entre colchetes como segue:

[1981?]	data provável
[ca. 1960]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável



## 4 CITAÇÕES E NOTAS

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, citação é a “menção no texto de uma informação extraída em outra fonte”. A NBR 10520, citações de documentos (p.1) “[...] fixa as condições exigíveis para a apresentação de citações em documentos e destina-se a autores e editores”.

Citação é quando se utiliza no texto informações extraídas de outras fontes e podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. Faz-se citações para apoiar uma hipótese, sustentar uma idéia ou ilustrar um raciocínio através de transcrições ou paráfrases dos textos consultados.

O autor lança mão de um texto original para extrair a citação, podendo ser reproduzida literalmente, interpretando, resumindo ou traduzindo, ou utilizar uma fonte intermediária.

### 4.1 Citações Diretas

Quando transcrevemos o texto utilizando as próprias palavras do autor, transcrição literal.

#### 4.1.1 Quando tiver até três linhas

Aparece fazendo parte normalmente do texto. Devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Segundo Vieira (1998, p.5) o valor da informação está “diretamente ligado à maneira como ela ajuda os tomadores de decisões a atingirem as metas da organização”.

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

#### 4.1.2 Quando tiver mais de três linhas

Devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda e sem aspas, com letra menor que a utilizada no texto.

Exemplo:

O aluno que apenas ouve, copia, repete, reproduz, faz prova e cola, não abandona a condição de objeto de domesticação. Precisa ser instigado, provocado, desafiado a contribuir, a desenvolver capacidade de raciocínio, de posicionamento (DEMO, 1996, p.104).

### 4.2 Indireta

É a reprodução de idéias do autor. É uma citação livre, usando as suas palavras para dizer o mesmo que o autor disse no texto. Contudo a idéia expressa continua sendo de autoria do autor que você consultou, por isso, é necessário citar a fonte: dar crédito ao autor da idéia.

Exemplo:

O valor da informação está relacionado com o poder de ajuda aos tomadores de decisões a atingirem os objetivos da empresa (VIEIRA, 1998).

### 4.3 Citação de citação

É a menção de um documento ao qual você não teve acesso, mas que tomou conhecimento por citação em outro trabalho. Usamos a expressão latina *apud* - citado por, conforme, segundo - para indicar a obra da qual foi retirada a citação. Sobrenome (es) do autor original (*apud* sobrenome(es) do(s) autor(es) da obra que retiramos a citação e o ano de publicação).

Exemplo:

Para Niskier *apud* Napoleão, a tecnologia educacional, sabiamente, não se reduz à utilização de partes. Ela diz que: “Ela precisa necessariamente ser um instrumento mediador entre o homem e o mundo, o homem e a educação, servindo de mecanismo pelo qual o educando se apropria de um saber, redescobrimo o conhecimento.” (1993, p. 11)

Ou...

Para Niskier (1983 *apud* NAPOLEÃO, 1993, p.11), a tecnologia educacional, sabiamente, não se reduz à utilização de partes. Ela diz que: “Ela precisa necessariamente ser um instrumento mediador entre o homem e o mundo, o homem e a educação, servindo de mecanismo pelo qual o educando se apropria de um saber, redescobrimo o conhecimento”.

Segundo Silva (1983 *apud* ABREU, 1999, p.3)...

“A pesquisa é uma atividade científica pela qual buscam-se respostas às dificuldades de ordem teórica ou prática para as quais é preciso uma solução” (FRAZZON, 1984, p. 5. *apud* DMITRUK, 2001, p. 63).

### 4.4 Sinais e Convenções

Devem ser indicados as supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques da seguinte forma:

supressões	[...]
interpolações, acréscimos ou comentários	[...]
ênfase ou destaque	grifo, negrito ou itálico

“O mundo está emergindo rapidamente do choque de novos valores e tecnologias, novas relações geopolíticas [...] exige idéias novas e analogias novas, novas classificações e novos conceitos” (TOFFLER, 1992, p. 16).

## 4.5 Informação verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)<sup>1</sup>

No rodapé:

---

<sup>1</sup> Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

## 4.6 Sistemas de chamada das citações

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema pré-estabelecido e deve ser mantido ao longo de toda a publicação, numérico ou autor-data.

### 4.6.1 Sistema autor-data

Quando é utilizado o sobrenome do autor acompanhado da data e página do documento.

Exemplo:

Alves (1984, p. 94) afirma que: “todo conhecimento começa com o sonho. O conhecimento nada mais é que a aventura pelo mar desconhecido [...]”

### 4.6.2 Sistema numérico

A identificação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva.

Exemplo:

Diz Rui Barbosa: “tudo é viver, previvendo” (15)

Diz Rui Barbosa: “tudo é viver, previvendo”<sup>15</sup>

## 4.7 Notas de rodapé

São notas que aparecem ao pé das páginas em que são mencionadas podendo ser de referência e de conteúdo evitando explicações longas dentro do texto.

As notas são separadas do texto por um espaço simples e por um traço de 3 cm a partir da margem esquerda. Usam-se letras menores e espaçamento simples entre as linhas.

### 4.7.1 Notas Explicativas

São notas explicativas usadas para apresentação de comentários, explicações ou traduções que não possam ser incluídas no texto por interromper a linha de pensamento.

No texto:

Segundo a contabilidade de A Nação, em 1920 o proletário no Brasil forma um contingente de 30.428.700 pessoas<sup>1</sup>, contra 43.203 da grande burguesia.

No rodapé:

---

<sup>1</sup>Na realidade a cifra 30.428.700 inclui os pequenos burgueses, já que estes, na época, são considerados aliados da classe operária e, mais que isso, instrumento necessário da revolução proletária: a revolta “tenentista”, isto é, pequeno-burguesa, e a ante-sala da revolução proletária.

No texto:

“[...] denunciavam que os gêneros fornecidos na fazenda eram mais caros que em outros lugares e reclamavam ainda de outras taxas e multas que também não constavam dos contratos”<sup>3</sup>

No rodapé:

---

<sup>3</sup>Para a relação das queixas dos colonos, ver o anexo, p. 249-255.

### 4.7.2 Notas de Referência

São as notas de referência usadas para indicar a fonte consultada, de que se fez menção no texto.

No texto:

Segundo Bergamini e Beraldo, a seleção de pessoal só é completa se vier acompanhada da Avaliação.<sup>2</sup>

No rodapé:

---

<sup>2</sup> BERGAMINI, C. W.; BERALDO, D. G. R. **Avaliação de desempenho humano na empresa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1988, p. 35.

A primeira citação de uma obra, obrigatoriamente, requer sua referência completa. As subseqüentes podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se expressões latinas correspondentes (ibidem ou ibid, idem ou id, opus citatum ou op. cit., passim, sequentia ou seq.).

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para Cursos de Pós-Graduação: noções práticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**. Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, maio 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-10520**: Informação e documentação Citações em documentos Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**: Informação e documentação, Referência Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002.
- FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, Luciel H.; RICHARTZ, Terezinha. **Metodologia Científica: Notas de Aula**. CNEC/FACECA (Apostila).
- SOUZA, Gleicione D. B.; REIS, Sérgio Crisostomo dos R.; RICHARTZ, Terezinha. **Manual de Normalização: Trabalhos Científicos**. Varginha: UNIS, 2005.